

# economia

## Brasil cria 188 mil vagas de emprego formal em julho

Resultado no País foi puxado pelo desempenho do setor de serviços

/ CONJUNTURA

Após a criação de 205.905 vagas em junho, o mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 188.021 carteiras assinadas em julho, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados, ontem, pelo Ministério do Trabalho.

O resultado do sétimo mês de 2024 decorreu de 2.187.633 admissões e 1.999.612 demissões. O saldo é o melhor resultado para este mês desde 2022, considerando a série histórica do Novo Caged, iniciada em 2020 (sem ajustes). Em julho de 2023, houve abertura de 142.702 vagas com carteira assinada, na série ajustada.

O mercado financeiro esperava uma desaceleração no emprego no mês, comparado com o mês passado, e o resultado veio abaixo das estimativas de analistas consultados pelo Projeções Broadcast. A mediana indicava a criação líquida de 190.250 vagas com carteira assinada e o intervalo das estimativas, todas positivas, variavam de 150 mil a 235 mil vagas.

A abertura líquida de 188.021 vagas de trabalho com carteira as-



TONY WINSTON/AGÊNCIA BRASÍLIA/CIDADES

Em julho de 2023, houve abertura de 142.702 vagas com carteira assinada

sinada em julho no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi novamente puxada pelo desempenho do setor de serviços no mês, com a criação de 79.167 postos formais, seguido pela indústria, que abriu 49.471 vagas.

Já o comércio gerou 33.003 vagas em julho, enquanto houve um saldo de 19.694 contratações na construção. A agropecuária registrou abertura de 6.688 vagas no mês.

No sétimo mês do ano, 26 Unidades da Federação obtiveram resultado positivo no Caged.

O melhor desempenho entre os Estados foi registrado em São Paulo, com a abertura de 61.847 postos de trabalho. Já o pior desempenho foi no Espírito Santo, que registrou fechamento de 1.029 vagas em julho, impactado pela agropecuária, principalmente no cultivo do café.

O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada foi de R\$ 2.161,37 em julho. Comparado ao mês anterior, houve aumento de R\$ 23,01 no salário médio de admissão, uma elevação de 1,1%.

## Após enchentes, Estado volta a ter saldo positivo

O Rio Grande do Sul voltou a registrar saldo positivo (+6.690) em julho, após apresentar saldos negativos em maio (-21.993) e junho (-8.581) em função das fortes chuvas registradas no Estado.

Ontem, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o saldo positivo de empregos registrado no Rio Grande do Sul em

julho foi uma surpresa muito positiva. Ele disse concordar com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que o desempenho do Estado gaúcho contribuirá no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) este ano.

“Eu achava que isso (saldo positivo de empregos no Rio Grande do Sul) iria acontecer

mais na passagem desse ano para ano que vem, é uma surpresa muito positiva desse processo e Haddad pode ter razão. Isso acontece pelos investimentos no Rio Grande do Sul, mas também pelo resultado da economia como um todo. O Rio Grande do Sul não está isolado do mundo”, comentou Marinho.

## RS tem captação de R\$ 20 bi em fundos de investimentos

Caren Mello  
economia@jornaldocomercio.com.br

Os fundos de investimentos gaúchos captaram R\$ 20,3 bilhões no primeiro semestre deste ano. Mesmo com todos os impactos das enchentes do final do mês de abril e maio, houve um incremento de 128% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados R\$ 8,9 bilhões entre janeiro e junho.

No mesmo período deste ano, aumentou também o número de cotistas de fundos no Estado, chegando a 439,5 mil investimentos feitos neste mercado, com alta de 6,7% no comparativo. Os números fazem parte do levantamento Mapa dos Fundos, realizado pela provedora de investimentos Nelógica. “O Rio Grande do Sul tem uma posição consolidada nesse mercado. Esse desempenho demonstra a confiança que o investidor sempre teve ao escolher um gestor para deixar o seu é dinheiro investido. A confiança é o monte central”, avaliou o diretor da Nelógica, Filipe Ferreira.

De acordo com Ferreira, o Estado sempre se manteve como uma terceira força nesse mercado, embora tenha havido uma preocupação dos executivos. Existia, segundo ele, a possibilidade de os próprios investidores locais alocarem recursos com gestores geograficamente próximos, um fenômeno comum no setor. “É uma demonstração de confiança na força do Estado”, avaliou.

Em relação ao País, o Mapa dos Fundos indicou

uma captação de R\$ 234,95 bilhões entre janeiro e junho deste ano, invertendo o elevado movimento de saques registrado no mesmo período de 2023. Em termos de expansão geográfica do mercado, se destaca o Mato Grosso, que em junho de 2023 não sediava nenhum fundo e agora tem quatro fundos operados por dois gestores com CNPJ local. “Há bastante tempo contamos com uma riqueza muito forte na região, especialmente pelo agronegócio, porém muitas vezes o mercado de capitais ficava ainda um pouco deslocado pela falta de operadores locais olhando diretamente para esse público”, observou.

Doutor em Finanças, Ferreira explica como é a produção do Mapa dos Fundos, levantamento feito semestralmente pela empresa com o objetivo de estudar o fluxo de valores no mercado financeiro. A principal referência para o estudo é a geografia dos fundos. As maiores concentrações, tradicionalmente, estão em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Em um segundo momento, é avaliado quem está captando, como acontecem os fluxos de dinheiro e como essas tendências mudam ao longo do tempo. Enquanto a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Ambima) avalia apenas onde são colocados os valores, a Neológica observa toda a movimentação dos investimentos.

Fundada em 2003, a Neológica é considerada maior provedora de tecnologia para investimentos da América Latina.

## Pronampe Solidário RS

Condições especiais para apoiar MEI, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

40% de subsídio do Governo Federal

- Crédito de até R\$ 150 mil;
- Pague em até 72 meses;
- Até 2 anos para começar a pagar.

Sicredi

Entre em contato pelo QR Code ou visite uma das nossas agências

